



Teste sumativo de História A

10º Ano | Turma D | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 3 páginas

17.maio.2012

Este teste é constituído por 14 itens (todos de resposta obrigatória) e termina na palavra FIM.

DOCUMENTO 1

MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA - BATALHA



1. Partindo da imagem do Documento 1, apresenta 3 características da arte gótica aqui presentes.
2. Explica porque é que em Portugal a arte gótica se encontra principalmente em mosteiros e não em catedrais.

DOCUMENTO 2

PETIÇÃO AO PAPA ACERCA DO ESTABELECIMENTO DOS ESTUDOS GERAIS EM LISBOA (12-11-1288)

1 Ao Santíssimo Padre e Senhor, pela divina providência Sumo Pontífice da Sacrossanta Igreja de
Roma ^[1] (...). Nós os acima mencionados ^[2], em companhia de pessoas religiosas, prelados, e outros,
5 assim clérigos como seculares dos Reinos de Portugal e Algarve (...), consideramos ser muito
conveniente aos Reinos sobreditos e a seus moradores ter um estudo geral de ciências, por vermos
que à falta dele muitos desejosos de estudar e entrar no estado clerical, atalhados com a falta de
despesas e discómodos dos caminhos largos e ainda dos perigos da vida, não ousam e temem ir
estudar a outras partes remotas, receando estas incomodidades (...). Por estas causas pois, e muitas
10 outras (...), praticámos ^[3] tudo e muito mais ao Excelentíssimo Dom Dinis nosso rei e senhor,
rogando-lhe encarecidamente se dignasse de fazer e ordenar um geral estudo na sua nobilíssima
Cidade de Lisboa. (...)

15 Ouvida por este Rei e admitida a nossa petição benignamente, com consentimento dele, que é o
verdadeiro padroeiro dos mosteiros e igrejas sobreditas, se assentou entre nós que o salário dos
mestres e doutores se pagasse das rendas dos mesmos mosteiros e igrejas. (...)

20 Pelo que, Padre Santíssimo, recorremos em final aos pés de Vossa Santidade, pedindo-lhe
humildemente queira confirmar com a costumada benignidade uma obra tão pia e louvável,
intentada (...) para serviço de Deus, honra da Pátria e proveito geral e particular de todos.

^[1] O papa Nicolau IV (1288-1292).

^[2] O abade de Alcobaça, os priores de Santa Cruz de Coimbra, S. Vicente de Lisboa, Santa Maria de Guimarães, Santa
Maria da Alcáçova de Santarém e mais vinte e dois reitores das principais paróquias do país.

^[3] Falámos

3. Indica dois argumentos apresentados ao Papa no Documento 2 para autorizar a criação de um “geral estudo” em Lisboa.
4. Explica porque é que os Papas vão apoiar a criação das Universidades nos séculos XII e XIII.
5. Explica também porque é que neste período, um pouco por toda a Europa, se veem surgir tantas Universidades.

DOCUMENTO 3

CANTIGA “SENHORA MINHA, DESDE QUE VOS VI”

Senhora minha, desde que vos vi,
lutei para ocultar esta paixão
que me tomou inteiro o coração;
mas não o posso mais e decidi
que saibam todos o meu grande amor,
a tristeza que tenho, a imensa dor
que sofro desde o dia em que vos vi.
[...]

Já que assim é, eu venho-vos rogar
que queirais pelo menos consentir
que passe a minha vida a vos servir,
e que possa dizer em meu cantar
que esta mulher, que em seu poder me tem,
sois vós, senhora minha, vós, meu bem;
graça maior não ousarei rogar.

Afonso Fernandes

6. Identifica o tipo de cantiga trovadoresca que consta no Documento 3. Justifica a tua resposta
7. Caracteriza a cultura das cortes associada a esta poesia.
8. Neste mesmo período desenrolavam-se as romarias e peregrinações. Explica porque é que estas atividades de origem religiosa estão também ligadas a manifestações de cultura popular.

DOCUMENTO 4

O QUE FOI O RENASCIMENTO?

- 1 Considera-se que o Renascimento teve início em Itália durante o século XIV (...) e terminou no fim do século XVI. (...)
- 5 Embora a palavra «Renascimento» apareça tão cedo como 1829 num romance de Balzac, a sua primeira definição deve-se ao historiador francês Jules Michelet, em 1855. Este empregou-a para descrever o período da história da Europa mais ou menos de 1400 a 1600, em que se assistiu tanto à «descoberta do mundo» como à «descoberta do homem». Após a publicação, uns anos mais tarde, da importante obra *A Civilização do Renascimento em Itália* (1860), do historiador suíço Jacob Burckhardt, o termo passou a fazer parte do vocabulário dos historiadores. (...)
- 10 Michelet e Burckhardt podem ter inventado o termo «Renascimento», mas não foram de modo algum responsáveis pela criação de um mito. Os eruditos e os artistas que viveram nos séculos XV e XVI tinham plena consciência de que a sua época era de enormes mudanças culturais. (...)

C. F. Black e outros, *História do Renascimento*, Círculo de Leitores, p. 14

9. Explica porque é que, segundo o autor do Documento 4, se assistiu no Renascimento à “descoberta do mundo” – linha 6.
10. Indica a importância de Gutenberg para o sucesso deste movimento cultural e artístico.
11. Explica a importância do “Experiencialismo” português nas “enormes mudanças culturais” referidas no documento – linha 11.
12. Explica também a importância que Lisboa e Sevilha assumem na Europa dos séculos XV e XVI.
13. Na sua obra *De Revolutionibus Orbium Caelestium*, publicada em 1543, Copérnico dá origem a uma verdadeira revolução na astronomia. Explique as teorias de Copérnico e indique os seus seguidores e opositores.
14. Indica os atributos que deviam ter os cortesãos, segundo Castiglione, e as críticas que lhes são dirigidas por Erasmo.

FIM

COTAÇÕES

item	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	13.	14.	Total
cotação	15	10	10	10	15	5	15	15	15	10	20	20	20	20	200



São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010

(1)		(2)		
Sugestões de resposta		1	2	3
1.	O aluno podia indicar 3 das seguintes características: - edifícios construídos em altura; - portais e janelas com arcos ogivais; - grandes aberturas; - forças distribuídas pelos arcobotantes; - existência de pináculos aumentando a altura do edifício.	13	14	15
2.	O gótico existe em mosteiros e não em catedrais por: - as catedrais são construídas como igrejas-fortalezas, para defesa das populações contra os inimigos; - não existe uma burguesia comercial com dinheiro para pagar estes edifícios, tendo de ser pagos com o dinheiro da Igreja.	8	9	10
3.	O aluno podia indica 2 dos seguintes argumentos: - existência de muitas pessoas que queriam estudar e entrar no clero [linha 5]; - medo de ir estudar para longe (estrangeiro) [linhas 5-7]; - o Rei D. Dinis já tinha consentido [linha 12]; - as despesas seriam pagas com as rendas das igrejas e mosteiros [linhas13-14]; - seria para serviço de Deus, honra da Pátria e proveito de todos [linha 18].	8	9	10
4	O aluno devia indica 3 das seguintes causas: - Aumentar o poder dos próprios papas; - aumentar o número de clérigos; - melhorar a formação do clero; - combater as heresias.	8	9	10
5.	O aluno devia indica 3 das seguintes causas: - crescimento populacional; - necessidade de a Igreja combater as heresias; - necessidade de diversificar e aprofundar os conhecimentos de acordo com os progressos técnicos e culturais; - procura por parte da burguesia comercial; - necessidade de legistas para os negócios e a corte.	13	14	15
6.	Cantiga de Amor pois o sujeito poético é o trovador que expressa a sua paixão pela amada.	3	4	5
7.	O aluno devia indica 3 das seguintes características da cultura cortesã: - leiga e profana; - poesia lírica, música, dança; - cantigas de amigo, de amor, de escárnio e de maldizer; - criação de Livros de Linhagens para justificar a nobreza das famílias; - Romances de Cavalaria apresentando um novo ideal da nobreza.	13	14	15
8.	Romarias e peregrinações: deslocar-se para locais religiosos próximos ou distantes, geralmente em grupo. Enquanto se deslocam, cantam e dançam, trocam notícias. Quando chegam, assistem a representações teatrais, sabem novidades, acedem a novos produtos nas feiras que aí se realizam.	13	14	15
9.	É neste período que se descobrem os oceanos e os continentes assim como os astros, resultado das navegações realizadas e das descobertas científicas.	13	14	15

10.	Gutenberg desenvolve a imprensa que permite a produção de livros em maior quantidade e a conseqüente difusão das ideias e da cultura.	8	9	10
11.	O experiencialismo português permite a difusão de novas ideias derivadas da experiência própria, rebatendo ideias erradas difundidos pelos antigos. Permite a abertura ao desenvolvimento da ciência.	18	19	20
12.	Lisboa e Sevilha: - posição estratégica na passagem das rotas marítimas do Norte para o Sul da Europa e vice-versa; - bons portos, com água, rios navegáveis, instalações de construção e reparação naval; - entreposto dos produtos chegados dos novos territórios (África, Ásia, América do Sul).	18	19	20
13.	Copérnico defende: - uma concepção heliocêntrica (o sol fixo no centro do Universo que é considerado finito mas maior que o imaginado por Ptolomeu); - movimento de rotação e de translação (circular) da Terra; - movimento aparente do Sol. Seguidores: Tycho Brahe (órbitas elípticas), Giordano Bruno (mais estrelas como o Sol), Galileu Galilei (primeiro telescópio, luas de Júpiter, irregularidades da Lua) e Kepler (leis matemáticas das órbitas dos planetas); Opositores: os que defendem Ptolomeu ou alguns textos da Antiguidade Clássica e a Igreja Católica.	18	19	20
14.	Castiglione – cortesão deve ser ágil, montar a cavalo, dançar, saber poesia e línguas estrangeiras... Erasmus - o cortesão é um inútil que não sabe nada de verdadeiramente importante e que se limita às convenções sociais.	18	19	20
TOTAL				200